

FOLHA FECOMÉRCIO

ALAGOAS

Revista produzida pelo Sistema Fecomércio/Sesc/Senac Alagoas

AULAS INICIAM NO FORMATO HÍBRIDO NA UNIDADE SESC JARAGUÁ

página 14



Fecomércio AL retoma
consultoria em Comércio Exterior
com trinta novas empresas
página 8



Debate sobre Lei da
Aprendizagem esclarece dúvidas
de jovens e empresários
página 18



SUGESTÕES DE LEITURA DA BIBLIOTECA CENTRAL

MULHERES SEM NOME

Martha Hall Kelly

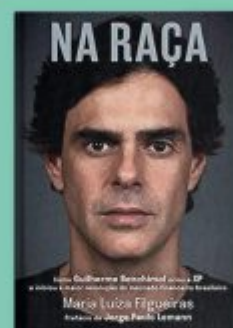
Inspirado em três protagonistas reais da Segunda Guerra Mundial, este romance revela segredos terríveis guardados por décadas, em que conta sobre a luta anônima por amor, liberdade e redenção. Um livro maravilhoso e inspirador que encanta e comove até a última página. Em capítulos narrados pelas próprias personagens, o leitor vê os caminhos das três se cruzarem quando o impensável acontece.



NA RAÇA

Maria Luíza Figueiras

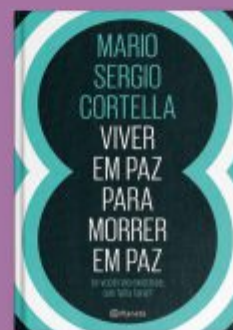
A autora narra como a empresa XP Investimentos, criada pelo economista Guilherme Benchimol, se transformou num fenômeno do mercado financeiro, tirando centenas de milhares de clientes dos bancos, mudando a vida financeira de muitos brasileiros e desafiando a concorrência a buscar inovação também.



VIVER EM PAZ PARA MORRER EM PAZ

Mário Sérgio Cortella

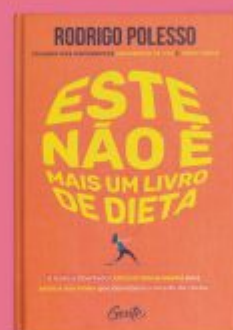
Se você não existisse, que falta faria? Para responder a essa pergunta, o autor discute o que é importante na vida. Não é ser famoso nem acumular coisas e propriedades. Importante, é ser importante para alguém, ou seja, fazer falta para alguém. Como nada vamos levar, é primordial não esquecer as noções importantes de vida que são: fraternidade, solidariedade, amorosidade.



ESTE NÃO É MAIS UM LIVRO DE DIETA

Rodrigo Polesso

Polesso acredita que cuidar da saúde e conquistar a boa forma não precisam de sofrimento e frustração. Rompa as amarras, ganhe liberdade alimentar, atinja sua melhor forma física ao alcançar a vida saudável e satisfatória que você merece e seja a melhor versão de si mesmo. Com diálogo claro e embasamento científico, você descobrirá uma alimentação verdadeira, que não apenas desbloqueará a sua queima de gordura, mas também lhe dará níveis de energia e vitalidade que você nem acredita serem possíveis.



Palavra do Presidente



Gilton Lima | Presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac Alagoas

Mais um ano se inicia. E como em todos os outros, o Sistema Fecomércio/Sesc/Senac renova seu compromisso de pautar suas respectivas ações e projetos com foco no desenvolvimento econômico e social do Comércio de Bens, Serviços e Turismo. Na concretização desta meta, as casas trabalham de forma a complementar três frentes fundamentais ao setor: a defesa dos interesses do empresariado, o bem-estar da classe comerciária e a capacitação dos trabalhadores.

Em 2020, essas frentes foram reafirmadas pela atuação do Sistema no sentido de minimizar os efeitos da pandemia. Foram reuniões, articulações, doações, lives, arrecadações de donativos, cursos online entre outras ações que não nos fizeram parar face aos novos desafios. Neste sentido, tendo havido ano passado eleições para as prefeituras municipais e considerando o cenário econômico pós-pandemia, a atual situação e o problema do desemprego, já desfavoráveis antes e,

agora, agravados pela Covid-19, o Sistema Fecomércio, pensando na contribuição para que os prefeitos eleitos possam trabalhar em prol do desenvolvimento de seus municípios, elaborou uma Agenda Municipal na qual sugeriu medidas que impactam a sociedade e, consequentemente, a gestão pública. A ideia é apostar nas empresas locais como solução para os desafios que os novos gestores terão pela frente. O Sistema defende que um ambiente empresarial competitivo é a chave para o desenvolvimento econômico e social dos municípios.

Neste ano de 2021 não será diferente. Continuamos lidando com os efeitos sociais e econômicos da pandemia, mas mais conscientes do cenário, buscamos ações mais assertivas na defesa de nossos representados. Mas é preciso somar esforços. São muitas famílias envolvidas, muitos empregos, muitas vidas. Cada um fazendo sua parte, em breve venceremos essa luta. Prevenção é a melhor solução!

PRESIDENTE

José Gilton Pereira Lima

1º VICE-PRESIDENTE

Valdomiro Feitosa Batista

DELEGADO REPRESENTANTE JUNTO À CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO

José Gilton Pereira Lima

DIRETORA REGIONAL DO SESC ALAGOAS

Maria Ivanilda da Silva

DIRETORA REGIONAL DO SENAC ALAGOAS

Telma Maria Ribeiro Guimarães

CONSELHO DE REPRESENTANTES

Wilton Malta de Almeida

José Gilton Pereira Lima

Valdomiro Feitosa Batista

Arthur Georges Guillou

Adeildo Sotero da Silva

Nilo Ítalo Zampieri Júnior

José Antonio Vieira

SINDICATOS FILIADOS

Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos

Sindicato dos Representantes Comerciais no Estado de Alagoas

Sindicato do Comércio Varejista de Penedo

Sindicato do Comércio Varejista de União dos Palmares

Sindicato do Comércio Varejista de Arapiraca

Sindicato do Comércio Varejista de Palmeira dos Índios

Sindicato do Comércio Atacadista e Distribuidor do Estado de Alagoas

Sindicato da Habitação de Alagoas

FOLHA FECOMÉRCIO ALAGOAS

Ano XXII | Nº 198 | Janeiro/Fevereiro de 2020

Redação Fecomércio

Sandra Peixoto | MTE/AL 695
Clauderlan Vilela | MTE/AL 1.574

Redação Sesc

Fabiana Barros | MTE/AL 712
Robson Muller | MTE/AL 1.885
Lucas Amorim (estagiário)

Redação Senac

Cristiane Calça | MTE/AL 1.086
Lyara Munt | MTE/AL 1.735

Projeto Gráfico e Diagramação

Clauderlan Vilela | MTE/AL 1.574

Endereço

Rua Professor Guedes de Miranda, 188
Farol, Maceió, Alagoas
CEP 57055-220

Contato

(82) 3026-7200
comunicacao@fecomercio-al.com.br



CAPA

SEÇÕES

Palavra do Presidente **3**

Entrevista // Analista em finanças do Sesc destaca importância do PCG para o desenvolvimento social **6**

Panorama **13**

Artigo // A criança com hábitos alimentares saudáveis, cresce saudável **22**

FECOMÉRCIO

Fecomércio fortalece corrente de solidariedade com doação para Manaus **8**

Fecomércio AL retoma consultoria em Comércio Exterior com trinta novas empresas **9**

Fecomércio e Fapeal discutem parceria para promover jovens empreendedores **10**

Fecomércio articula parceria para fortalecer turismo em Maceió **11**

Fecomércio e prefeitura de Penedo articulam parceria para desenvolvimento da cidade **12**

SESC

Unidades educacionais do Sesc Alagoas retomam atividades letivas de forma híbrida **14**

Comissão de Representação dos Empregados do Sesc toma posse **15**

Projeto leva livros da biblioteca do Sesc para empresas alagoanas **16**

Distribuição de Chesters beneficia 6 mil famílias alagoanas **17**

SENAC

Distribuição de Chesters beneficia 6 mil famílias alagoanas **18**

Ex-aluno do Senac conta como a educação profissional transformou sua vida **20**

Está em busca de recolocação profissional? Confira a dica do Senac! **21**

Analista em finanças do Sesc destaca importância do PCG para o desenvolvimento social

Educar para transformar vidas. É com esse propósito que o Sesc Alagoas tem investido, no mínimo, 33,33% de sua Receita de Contribuição Compulsória Líquida em educação básica, continuada e em ações educativas desenvolvidas pela instituição nas áreas da educação, saúde, cultura e lazer. O alto investimento nestas atividades tem sido um compromisso do Sesc, desde o início da sua existência, mas foi reforçado em 2009, após formalização de parceria com o Governo Federal para implementação do Programa de Comprometimento e Gratuitidade (PCG).

Além de destinar 1/3 (um terço) da receita líquida do Sesc para ações no âmbito da educação, o PCG assegura que 50% deste recurso sejam utilizados para a oferta de gratuidade em parte das atividades desenvolvidas por meio do programa, conforme estabelece o Decreto nº 6.632, de 5 de novembro de 2008, com execução a partir de 2009. Diante do cenário de crise econômica que afeta o país, reduzindo o poder de compra da parcela mais pobre da população, o PCG é, para muitos, a única alternativa de acesso a serviços considerados essenciais para se ter qualidade de vida.

Em 2021, por meio do PCG, o Sesc está disponibilizando vagas gratuitas para participação em diversas atividades promovidas pela instituição, a exemplo das escolinhas de futsal e de ginástica rítmica, que atendem

alunos de 8 e 18 anos, e do projeto Conversando sobre Saúde, que tem como público-alvo mulheres com idade a partir de 25 anos. Em entrevista para a Folha Fecomércio, a analista em finanças do Sesc, Livia Otaviano,

defendeu que o programa está alinhado ao que a instituição busca como prioridade: o desenvolvimento social. Acompanhe.

Folha Fecomércio - Por que podemos dizer que o PCG, principalmente no que se refere à gratuidade, reafirma o compromisso do Sesc com o avanço da sociedade?

Livia Otaviano - Para a população, uma das principais contribuições do Sesc é a transformação individual e social. Seguindo nesse contexto, a nossa instituição tem contribuído significativamente na continuação de um cenário mais igualitário por meio das ações dos nossos programas. E assim como todas as ações desenvolvidas pela instituição, o PCG converge os princípios do Sesc de oferecer educação e qualidade de vida.

Folha Fecomércio - Sabemos que, por meio do PCG, o Sesc realiza ações educativas em diversas modalidades. Quais são essas ações especifica-

mente?

Livia Otaviano - Atualmente, são dois os grupos de ações educativas do PCG. Temos a educação básica, por meio do Programa Educação, que envolve as atividades de Edu-



Livia Otaviano

ANALISTA EM FINANÇAS

DEPARTAMENTO REGIONAL DO SESC EM ALAGOAS

cação Infantil, Ensino Fundamental I e Educação de Jovens e Adultos (EJA). E também o grupo de educação continuada em diferentes programas. No Programa Educação, temos a Educação Complementar, que hoje chamamos de Criar Sesc. Também temos no Programa Saúde as ações de Educação em Saúde. No Programa Cultura, em 2021, contemplaremos apenas a biblioteca no PCG. No entanto, vale ressaltar que as linguagens artes cênicas, artes visuais, audiovisual, música e literatura poderão ser inseridas no PCG, durante o retificativo orçamentário, caso seja necessário. E no Programa Lazer, destinado ao Desenvolvimento Físico-Esportivo (DFE), por meio das modalidades eventos físico-esportivos (oficinas), formação esportiva (esporte coletivo e individual e multipráticas esportivas) e Turismo Social (passeios).

Folha Fecomércio - Para qual público são destinadas as ações que integram o PCG?

Livia Otaviano - Prioritariamente aos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, seus dependentes e aos estudantes de educação básica da rede pública. Todos de baixa renda. No entanto, algumas atividades relacionadas ao eixo do comprometimento, abrangem a comunidade como um todo e não precisam ser declaradas, ou seja, o público em geral não precisará assinar autodeclaração de renda bruta familiar.

Folha Fecomércio - Os interessados em obter gratuidade nas ações do PCG devem ter qual renda familiar?

Livia Otaviano - É preciso possuir renda familiar bruta de até três salários mínimos. O beneficiário precisa assinar uma ficha de inscrição, formulário de autodeclaração de renda bruta familiar e um termo de compromisso com o PCG. Vale ressaltar que para ser considerada uma ação de gratuidade no PCG, o subsídio do Sesc deverá ser integral, compreendendo taxas, mensalidades e outros recursos.

Folha Fecomércio - E de que forma é feito o controle das pessoas que acessam o PCG por meio de gratuidade?

Livia Otaviano - Na gratuidade, preferimos utilizar a modalidade de inscrições, ou seja, aquelas atividades que exigem posterior participação do beneficiado, porque é mais fácil ter o controle da autodeclaração de renda bruta familiar, da ficha de inscrição e termo de com-

promisso com o PCG. Para isso, divulgamos os editais e, por meio da Central de Relacionamento com Clientes, eles fazem as suas matrículas.

Folha Fecomércio - Sabemos que obrigatoriamente o Sesc deve destinar 1/3 de sua receita líquida para ações do PCG. Nesse sentido, qual é a previsão de investimento para este ano?

Livia Otaviano - Temos uma meta de 33,33% da receita compulsória líquida, conforme estabelecido no decreto. Então, obrigatoriamente, a instituição precisa oferecer para o PCG R\$ 6.098.349,10.

Folha Fecomércio - E quais são as ações do PCG previstas para 2021?

Livia Otaviano - Beneficiamos as atividades de Educação Infantil, Ensino Fundamental, EJA, Educação Complementar, Educação em Saúde, Biblioteca, Desenvolvimento físico-esportivo, nas modalidades evento físico-esportivo e formação esportiva e Turismo Social, por meio do turismo emissivo. No entanto, essa programação pode ser alterada no meio do ano, durante o retificativo orçamentário.

Folha Fecomércio - Há algum acompanhamento das atividades realizadas no âmbito do PCG?

Livia Otaviano - O Sesc Alagoas tem uma comissão de funcionários para o PCG, formada por Dênia Barbosa, Daniella Nascimento, Girlane Simões, Guilherme Ramos e por mim. A comissão tem por objetivo apoiar, propor, planejar e executar ações destinadas à identificação dos beneficiários, minimizando as fragilidades qualitativas dos dados coletados.

Folha Fecomércio - E para você, qual é a grande contribuição do PCG para a sociedade?

Livia Otaviano - O PCG já avançou muito desde o início do decreto. Nesse período, o programa me fez refletir sobre a lacuna que se formaria se o Sesc não existisse, levando-se em consideração que os contemplados são pessoas de baixa renda. Talvez, eles não tivessem, por exemplo, a oportunidade de conhecer outros lugares fora do nosso estado, se não fossem contemplados pelo programa. O PCG transforma as vidas dessas pessoas, ampliando as suas possibilidades.

Fecomércio AL retoma consultoria em Comércio Exterior com trinta novas empresas



Na reunião que marcou o início do novo ciclo, presidente Gilton Lima destacou a importância do projeto para fortalecer as empresas

Em reunião com empresários no dia 22 de fevereiro, a Fecomércio AL oficializou a retomada da Consultoria em Comércio Exterior. Para o primeiro semestre de 2021, pelo menos mais trinta empresas serão beneficiadas com a qualificação em procedimentos de negociação do mercado de importação. Com o início do novo ciclo, a entidade se aproxima da marca de cem empresas cadastradas.

“O projeto é de suma importância porque abre um leque de possibilidades para fortalecer as empresas”, observou o presidente da Federação, Gilton Lima. De acordo com o consultor em Comércio Exterior da Federação, Luizandrê Barreto, a consultoria consiste, basicamente, na habilitação das empresas, no desenvolvimento de fornecedores e no acompanhamento do processo. “É um modo de comprar diferente e você precisa entender as regras, mas não é um bicho de sete cabeças”, assegurou.

Para o empresário Cláudio Humberto, da Natural Fit, que está começando a estudar as possibilidades desse mercado, saber que a consultoria é um serviço oferecido pela Fecomércio passa credibilidade. O comer-

ciante acredita que o projeto é uma alternativa importante para o seu negócio. “Meu objetivo é buscar uma mudança de mercado, outros meios de compra, me atualizar e, principalmente, melhorar a rentabilidade”, ressaltou.

O empresário Marcelo Miranda, da Poly Sport, vislumbra a possibilidade de investir em outros produtos e confessa estar de olho no mercado



Cláudio vê projeto como oportunidade

chinês. “Nós somos pequenos, mas o Luizandrê mostrou que existe mercado para todas as empresas. Nós temos concorrentes e se não nos ajustarmos a essa realidade ficaremos para trás”, observou. Miranda tem familiaridade com a qualidade dos serviços disponibilizados pelo Sistema Fecomércio/Sesc/Senac Alagoas. Sua decisão por aderir à consultoria foi baseada no histórico de benefícios trazidos para sua empresa e colaboradores pelas ações da entidade.

Para viabilizar cada vez mais alternativas em prol do desenvolvimento das empresas alagoanas, o presidente da Federação ressalta que, em se tratando de comércio exterior, a entidade tem investido em missões empresariais, a exemplo das realizadas para a China e para o Panamá, o que, por sua vez, oferece expansão das negociações e da rede de contatos. Outra medida relevante é a busca por parcerias, como a realizada com o Sebrae, que atua, por meio de convênio, junto com a Federação na promoção das consultorias de Comércio Exterior, e ainda a realizada com a Câmara de Negócios Internacionais de Alagoas (CNIA).

Ao secretário de Segurança Pública, Lima fala sobre os anseios dos empresários

Em visita ao secretário de Segurança Pública de Alagoas (SSP), Alfredo Gaspar, o presidente da Fecomércio AL, Gilton Lima, falou sobre os anseios dos empresários em relação à segurança nas áreas comerciais. O encontro aconteceu último dia 25, na sede da secretaria.

No início do mês, dia 2, a Federação promoveu uma reunião de aproximação maior entre a Polícia Militar e lideranças empresariais do Comércio no intuito de discutir e identificar os problemas que contribuem para a sensação de insegurança sentida pela categoria. “Fizemos um levantamento e gostaríamos de contribuir com o planejamento de ações no setor de segurança”, afirmou Lima, colocando a entidade à disposição para intermediar o diálogo entre o governo e o setor.

“Essa parceria tem que se aprofundar cada vez mais”, ressaltou Alfredo Gaspar. O secretário falou que o problema do Centro já é bem delimitado, subsidiando o Comando de Policiamento da Capital (CPC) de forma contextual, e explicou que as articulações têm como base a mancha criminal, isto é, os dados dos boletins de ocorrência indicando os pontos de maior incidência de crimes.

Ciente da realidade, o secretário citou algumas medidas que estão sendo realizadas, a exemplo do monitoramento, e disse que a mesma atenção dada ao Centro é estendida às outras áreas comerciais. “Maceió hoje não tem só o Centro, tem várias centralidades. Tem os comércios de bairros como Benedito Bentes, Graciliano, Jacintinho, a Feirinha do Tabuleiro... Então hoje você tem que fazer isso na cidade toda. O mesmo policiamento que a gente faz para o Centro de Maceió, a gente tem que pensar em toda a cidade”, pontuou.



Secretário Alfredo Gaspar falou sobre a atenção dada às áreas comerciais



Em reunião com empresários, Federação alinhou as demandas do setor

Ao final da reunião, Alfredo Gaspar disse que pedirá ao comandante da CPC, coronel Carlos Luna, e do CPI [Comando do Policiamento do Interior], coronel Eduardo Lucena, para agendarem uma reunião com a Federação. Participaram do encontro a diretora regional do Sesc AL, Maria Ivanilda; e a assessora da presidência da Fecomércio, Cláudia Pessôa.

REUNIÃO ANTERIOR

No início do mês, na reunião entre a Federação e as lideranças empresariais do setor, foram discutidos e identificados os problemas que contribuem para a sensação de insegurança da categoria, principalmente no Centro da capital. De acordo com um levantamento da entidade para identificar a percepção de

segurança dos lojistas, 45,2% dos entrevistados afirmaram que o seu estabelecimento já foi assaltado, enquanto 74,2% alegaram ter conhecimento de registro de assalto em estabelecimento vizinho. Para 77,4%, é preciso ter mais presença de policiamento na região.

Os empresários defendem que é preciso trabalhar um conjunto de ações, pois o Centro está carente não só de policiamento, mas também de iluminação, limpeza e mobilidade urbana, visto que a região sofre com buracos nas calçadas, sujeiras e barracas para todo lado. Por isso, sugerem a contratação de técnicos para elaborar projetos com o intuito de implantar o conceito de cidade inteligente, que usa a tecnologia para otimizar os serviços prestados à sociedade.

Fecomércio fortalece corrente de solidariedade com doação para Manaus



Em ação com Sesc e Senac, Federação enviou 14 mil pares de luvas para auxiliar o combate ao Covid-19 no Amazonas

Um por todos, todos por um! A frase é do romance “Os três mosqueteiros”, lançado em 1844, pelo escritor francês Alexandre Dumas, mas, guardadas as devidas proporções, se encaixa adequadamente como referência ao clima de solidariedade vivenciado no Brasil no enfrentamento do avanço dos casos de Covid-19 no Amazonas. Ciente da gravidade da situação, o Sistema Fecomércio/Sesc/Senac Alagoas fortalece a corrente do bem e doa 14 mil pares de luvas para somar aos esforços e iniciativas no combate ao vírus.

“A Fecomércio Alagoas se solidariza, fazendo essa doação em prol dos pacientes do estado do Amazonas”, destaca o presidente do Sistema, Gilton Lima. Sensibilizado com o impacto causado na saúde pública amazonense pelo aumento de pessoas infectadas pelo novo coronavírus, Lima ressalta que todos os estados do Brasil estão se mobilizando em solidariedade à população amazonense e Alagoas não poderia ficar de fora.

“Assim como o governo do Estado, que abriu as portas para receber pacientes do Amazonas, oferecendo tratamento em hospitais de referência, a Fecomércio também está contribuindo”, pontuou, fazendo referência à chegada de 14 pacientes, no dia 21 de janeiro, e outros 16, no dia 26, para tratamento no Hospital da Mulher, no Hospital Metropolitano e no Hospital Universitário.

A doação do Sistema Fecomér-

cio/Sesc/Senac Alagoas, que também enviou ofício ao governo de Alagoas disponibilizando suas instalações para aplicação da vacina, em caso de necessidade, é uma das iniciativas do Movimento SOS Manaus, coordenado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), que, além de equipamentos de proteção individual (EPIS), também disponibilizou oxímetros e 100 cilindros de oxigênio.



Presidente Gilton Lima lembrou que Alagoas também recebeu pacientes de Amazonas

Fecomércio e Fapeal discutem parceria para promover jovens empreendedores



Iniciativa foca no programa Centelha, que em Alagoas é executado pela Fapeal

Montar o próprio negócio. Essa é uma ideia que povoa o imaginário de muitos alagoanos. Entretanto, os desafios que estão por trás da realização desse sonho acabam desestimulando potenciais empreendedores antes mesmo de algo ser colocado no papel. Com esse cenário em pauta, o Sistema Fecomércio/Sesc/Senac Alagoas e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (Fapeal) se reuniram no dia 12 de janeiro, na sede da Federação, para discutir uma parceria entre as instituições voltada para o incentivo à geração de novas empresas no estado.

A iniciativa tem como base o programa Centelha, que tem abrangência nacional, e, em Alagoas, conta com a execução da Fapeal. Com edital aberto em outubro de 2019, a sua primeira edição registrou o cadastro de 1.234 ideias no estado. Destas, 28 empresas foram selecionadas para serem acompanhadas com capacitações e consultoria.

Durante a reunião, o diretor-presidente interino da Fapeal, João Vicente, apresentou o programa Centelha ao Sistema Fecomércio/Sesc/

Senac Alagoas e destacou o objetivo de expandir o seu alcance. A expectativa, segundo ele, é alcançar um público maior e, se possível, descobrir também novas ideias para o segmento do turismo. “Nós percebemos que há uma demanda represada. A gente só precisa publicizar”, ressalta.

Para a diretora regional do Senac Alagoas, Telma Ribeiro, além de ser muito importante para o estado, a iniciativa é uma grande oportunidade que se abre para o público da instituição, que trabalha com a capacitação profissional de jovens e adultos. “Temos alunos em vários segmentos. A gente atende um público de dez mil pessoas ao ano”, observa.

O presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac Alagoas, Gilton Lima, por sua vez, assegurou que sua gestão tem entre seus pilares unir forças e fazer parcerias. “Estamos de portas abertas para fazer essa integração”, destaca.

A reunião, que teve como motivação o incentivo ao empreendedorismo e à geração de empresas com perfil inovador em Alagoas, pauta que a Federação vem trabalhando desde o

ano passado com a criação das Câmaras Empresariais, contou ainda com as presenças do superintendente, do assessor econômico e da assessora parlamentar da Fecomércio AL, Allan Souza, Victor Hortencio e Cláudia Pessôa, respectivamente, da diretora em exercício de Programas Sociais do Sesc, Janaína Valença, do presidente do Conselho Fiscal da Federação, Manoel Baia, e do presidente do Sincofarma Alagoas, José Antonio Vieira.

PROGRAMA CENTELHA

A nível nacional, o programa Centelha, que busca o fortalecimento do ecossistema de inovação, com o investimento na geração de startups, e tem como público alvo pessoas físicas e empresas recém-criadas, com até doze meses, é uma iniciativa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e o Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap), operada pela Fundação CERTI.

Fecomércio e prefeitura de Penedo articulam parceria para desenvolvimento da cidade



Reunião contou com a presença de secretários de pastas estratégicas e sinaliza uma aproximação maior entre as instituições

Desenvolvimento do Turismo, fortalecimento do Comércio, capacitação profissional e geração de emprego. Com esses quatro pilares em pauta, o Sistema Fecomércio/Sesc/Senac Alagoas e a prefeitura de Penedo se reuniram no dia 18 de janeiro, na sede da Federação. O objetivo das duas instituições é promover, por meio de parceria, uma série de melhorias no município.

O encontro contou com uma apresentação do cenário socioeconômico de Penedo, conduzida pelo assessor econômico da Fecomércio, Victor Hortencio. Segundo os dados expostos, amparados por levantamentos do IBGE, da Receita Federal e do CAGED, Comércio e Serviços representam 43,51% do PIB da cidade, possuem 84,94% das empresas em atuação e dão conta de pelo menos 82% dos empregos formais gerados no município.

Diante desses números, o presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac Alagoas, Gilton Lima, destacou a importância de parcerias com o Comércio para estimular as vendas, a exemplo do Natal Compartilhado, campanha que é realizada em Palmei-

ra dos Índios e tem como diferencial a adesão de muitos parceiros. “Fazer uma campanha como essa sem apoio não é fácil. E é um dinheiro que fica no município. Todo mundo ganha”, observou.

Para o prefeito de Penedo, Ronaldo Lopes, o Turismo é uma área estratégica para a geração de empregos na cidade, mas o gestor municipal também reconhece que é preciso fortalecer a parceria com o Comércio. “É um interesse nosso. Estamos fazendo um calendário de eventos e a campanha natalina está dentro do nosso projeto. Com isso, o Comércio vende mais e a prefeitura arrecada mais. É aquela cadeia que é boa para todo mundo”, assegurou.

De acordo com a presidente do Sindilojas Penedo, Ana Luiza Soares, o apoio do Município é essencial. “A proposta de trazer prefeitos e secretários aqui é para identificar produtos e serviços que o Sistema pode oferecer. A gente precisa apenas das condições necessárias para disponibilizar o que a gente tem de melhor”, destacou, ao fazer referência ao portfólio de Sesc e Senac.

Além de sinalizar uma aproxima-

ção maior entre o Sistema e a gestão municipal de Penedo, a reunião serviu ainda para Lopes e seus secretários tomarem conhecimento da atuação do Sistema em Alagoas. “Nós já tínhamos uma noção, mas não tínhamos ideia da dimensão de serviços que vocês podem oferecer. Não temos dúvida que seremos grandes parceiros”, garantiu o prefeito, que estava acompanhado dos secretários municipais de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Pedro Soares, de Desenvolvimento Social e Habitação, José Rafael Ferreira, de Educação, Cíntya Alves, e de Saúde, Guilherme Lopes.

O encontro contou também com as presenças da diretora regional do Sesc, Maria Ivanilda da Silva; da diretora regional do Senac, Telma Ribeiro; do superintendente da Fecomércio, Allan Souza; do gerente de Programas Sociais do Senac, Sandro Diniz; do gerente da Unidade Senac Arapiraca, Jonas Evangelista; da assessora parlamentar da Fecomércio, Cláudia Pessoa; do presidente do Sirecom AL, Arthur Guillou; e do presidente do Conselho Fiscal da Fecomércio, Manoel Baia.

ICEC ↓ 10,0%

Índice de Confiança do Empresário do Comércio | Maceió

Dezembro de 2020: **115,9 pontos**
 Dezembro de 2019: **128,8 pontos**



ICF ↓ 12,14%

Intenção de Consumo das Famílias | Maceió

Dezembro de 2020: **91,9 pontos**
 Dezembro de 2019: **104,6 pontos**



PEIC ↓ 3,02%

Endividamento do Consumidor | Maceió

Dezembro de 2020: **64,1%**
 Dezembro de 2019: **66,1%**



Dados: CNC/Instituto Fecomércio AL

MAIS NÚMEROS

1,2% Pesquisa Mensal do Comércio - Brasil (acumulado do ano)

-7,8% Pesquisa Mensal de Serviços - Brasil (acumulado do ano)

+4,52% IPCA (acumulado 2020)

14,1% Taxa de desocupação (novembro)

3,60%



Estimativa da inflação para 2021, de acordo com o Boletim Focus.

3,47%



Previsão do Produto Interno Bruto (PIB) para 2021, de acordo com o Boletim Focus.

NOTAS DE INTERESSE

PROPOSTA - O Sistema Fecomércio AL apresentou proposta de parceria ao município de Major Isidoro em reunião entre o presidente, Gilton Lima, e o prefeito Theobaldo Cavalcanti. A ideia é atender a demanda empresarial existente no município, não apenas qualificando mão de obra, mas também promovendo o bem-estar do comerciante e a área da assistência social.

PROPOSTA 2 - Uma proposta também foi apresentada à gestão de Paripueira. O objetivo é estimular a geração de emprego e renda, já que o município conta com pouco mais de 13 mil habitantes, mas somente 1.378 possuem empregos formais. O diálogo ocorreu entre a liderança da Fecomércio, o secretário de Turismo, Antônio Moura, e o vereador, Juarez Duarte.

SÃO MIGUEL - Técnicos do Sistema Fecomércio discutiram com representantes do município de São Miguel dos Campos uma possível parceria para o fortalecimento do comércio. Na oportunidade, o assessor econômico, Victor Hortêncio, explicou como dados de diagnósticos sociais e econômicos locais poderão balizar o planejamento das ações de políticas públicas.

ALTA - Após sete quedas seguidas, entre maio e novembro de 2020, o Consumo das Famílias apresentou, em dezembro, alta de 1,4%. Na variação anual, o índice teve baixa de 12%. Os dados são do Instituto Fecomércio AL, em parceria com a Confederação Nacional do Comércio (CNC).

CARNAVAL - Com o cancelamento das festas carnavalescas devido ao Covid-19, a maioria dos lojistas optaram por abrir nos dias 15 e 16 de fevereiro. Com um faturamento diário de R\$ 59 milhões do setor terciário no Estado, os dois dias de abertura gerariam receita de R\$ 118 milhões; isto considerando dois dias de atividade plena do Comércio em Alagoas.

ASSINATURA - O presidente da Fecomércio AL, Gilton Lima, prestigiou (25.02) a solenidade de assinatura da Instrução Normativa SEF N° 08/2021, pelo secretário da Fazenda de Alagoas, George Santoro. A IN traz uma série de recomendações tendo em vista a necessidade de simplificação do cumprimento das obrigações acessórias por parte dos contribuintes.

PEIC1 - Em Maceió, 97,8% dos consumidores fizeram dívidas no cartão de crédito, em janeiro, segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC), do Instituto Fecomércio AL em parceria com a Confederação Nacional do Comércio (CNC). Apesar de alto, o comprometimento da renda ficou aceitável, com 28% (o máximo aconselhado é de 30%).

PEIC 2 - No geral, houve redução no nível de endividamento das famílias. Se em novembro e dezembro de 2020 o percentual ficou estacionado em 64,1%, seguindo uma trajetória de queda desde julho (quando chegou a 72,5%), em janeiro de 2021 o endividamento ficou em 63,1%.

Unidades educacionais do Sesc Alagoas retomam atividades letivas de forma híbrida

Depois de um longo período funcionando integralmente em formato remoto, as unidades de educação do Sesc Alagoas estão retomando as atividades letivas de forma presencial. Em Jaraguá, onde funciona a escola de Educação Infantil e de Ensino Fundamental I, as aulas foram retomadas no dia 8 de fevereiro, em formato híbrido, atendendo 375 alunos que foram separados em dois grupos de atividades e passaram a participar de aulas presenciais duas vezes por semana.

No interior, as atividades da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e do Projeto Criar Sesc também foram iniciadas no dia 8 de fevereiro, com a entrega de kits de atividades. Para as duas modalidades, o início das atividades presenciais está previsto para o mês de março, seguindo uma série de medidas de segurança para evitar a proliferação da Covid-19.

Os mesmos cuidados estão sendo adotados na Unidade de Educação Sesc Jaraguá. Nos dias de aulas presenciais, os alunos devem usar máscara e álcool 70% e passar pela verificação de temperatura na entrada da escola. Neste primeiro momento, não está sendo permitida a circulação de pais nas áreas internas da unidade de ensino. Por isso, o estudante precisa de deslocar até a sala de aula sem o acompanhamento do responsável.

Além disso, para reforçar as medidas de segurança, a escola instalou sinalizações horizontais na entrada, indicando o distanciamento mínimo de 1 metro entre alunos, e suspendeu o fornecimento de lanche escolar e o momento de intervalo/recreio. Os estudantes levam lanches preparados em casa e têm um momento rápido para descanso e socialização.

A diretora da unidade de ensino,



A atenção dos pais é essencial para não enviar as crianças com sintomas da doença

Meire Célia Lima, informa que as aulas presenciais estão acontecendo em dois turnos: pela manhã, das 7h30 às 11h, e pela tarde, das 13h30 às 17h. “Estamos trabalhando no sistema híbrido escalonado, ou seja, um grupo vem para as aulas dias de segunda e quarta e o outro às terças e quintas-feiras. Nas sextas-feiras, há interação com todos por meio do Google Meet”, explica. Nos outros dias, são postadas atividades pelo Classroom.

“A gente espera que os pais entendam e pede a colaboração das famílias. Não só para seguir o que a escola está estabelecendo, mas também para passar orientações para as crianças nesse momento de tanta ansiedade que todos estão vivendo”, acrescenta a diretora.

ATIVIDADES NO INTERIOR

Nas unidades educacionais Sesc Ler Arapiraca, Palmeira dos Índios e Teotônio Vilela, os alunos da EJA receberam o primeiro kit de atividades, um material dedicado ao tema “Motivação no ambiente escolar. Na ocasião, a equipe de educadores trabalhou a

autoestima na educação de jovens e adultos, considerando a motivação um fator essencial para se alcançar o êxito escolar.

O ano letivo do Projeto Criar Sesc Arapiraca, Palmeira dos Índios e Teotônio Vilela também foi iniciado com a entrega de kits de atividades. Com o tema “Visitando Territórios”, a equipe pedagógica desenvolveu um trabalho focado no desenvolvimento de potencialidades e da autoestima das crianças. No Criar Sesc, as atividades são ofertadas em turno inverso ao escolar. A programação envolve proposta de oficinas, projetos pedagógicos e ações integradas com outros programas do Sesc Alagoas.

Ainda há vagas disponíveis para as duas modalidades. Para participar do Criar Sesc, é preciso ter idade de 6 a 12 anos, renda familiar bruta de até três salários mínimos e estar matriculado no Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano). Já a educação de jovens e adultos é destinada a quem não concluiu o Ensino Fundamental I no tempo regular, possui a mesma faixa de renda familiar e tem idade igual ou maior a 15 anos.

Comissão de Representação dos Empregados do Sesc toma posse



Durante a posse, a comissão explicou que primeiro passo será ouvir as áreas

A posse da Comissão de Representação dos Empregados do Sesc Alagoas 2021, no dia 05.02, foi prestigiada pelo presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac, Gilton Lima, a diretora Regional, Maria Ivanilda da Silva e o conselheiro da Fecomércio, Manoel Baia.

A comissão, formada por Josivânia Andrade (GRH), Mary Gouveia (GS) e

Tássia Pedrosa (GIS), falou sobre os desafios no ambiente de trabalho e os objetivos para o mandato. “Recebemos algumas questões, mas antes de levar à direção, queremos ouvir todas as áreas para desenvolver posicionamentos mais consistentes e que favoreçam todos que fazem parte do Sesc”, afirmaram.

O presidente destacou a importância da comissão para o Sesc que tem

329 funcionários. “Pretendemos dialogar com os funcionários para atender as necessidades que garantirão ganhos para os dois lados”, explicou. Maria Ivanilda endossou as palavras do presidente. “As partes devem caminhar juntas com diálogo e apresentação de posicionamentos. Com isso, a instituição terá ganhos, pois os funcionários serão valorizados, respeitados e ouvidos”, garantiu.

Sesc lança chamada pública para credenciamento de profissionais de arte e cultura

O Sesc Alagoas está convocando artistas e profissionais de arte e cultura que pretendem prestar serviços para a instituição em 2021. Os interessados poderão participar de chamada pública destinada ao credenciamento deste público específico, no período de 24 de fevereiro a 15 de março. As inscrições serão realizadas, virtualmente, por meio do endereço eletrônico

www.sescalagoas.com.br.

A chamada pública é destinada a possíveis contratações de artistas e profissionais de arte e cultura que residem em Alagoas e atuam nas linguagens artísticas desenvolvidas no Sesc Alagoas (artes visuais, artes cênicas, audiovisual, música e literatura). “Os profissionais inscritos serão cadastrados e irão compor um banco de dados, mas é impor-

tante enfatizar que não há garantia de contratação”, explica a analista em Artes Visuais, Fabiana Xavier.

Os selecionados poderão prestar serviços de forma presencial ou virtual, no período de 19 de abril a 31 de dezembro deste ano. No entanto, o período de prestação de serviços poderá ser estendido para o ano de 2022. Mais informações: (82) 3201-1370/1373.

Projeto leva livros da biblioteca do Sesc para empresas alagoanas



A proposta do Biblioteca Ambulante é a formação de leitores dentro das empresas do comércio de bens, serviços e turismo

Com a correria do dia a dia, nem sempre sobra tempo suficiente para se deslocar até a biblioteca mais próxima e fazer empréstimos de livros. Pensando em quem aprecia uma boa leitura e não dispensa a experiência de folhear um livro físico, o Sesc colocou em prática o Biblioteca Ambulante, projeto que tem estimulado a leitura entre trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo desde a década de 1970.

O projeto é destinado a trabalhadores que não dispõem de tempo para frequentar bibliotecas do Sesc, mas têm interesse em realizar empréstimo de livros. “O colaborador deixa de ter a necessidade de ir até uma biblioteca e passa a ter dentro da empresa, onde ele passa grande parte do tempo, a oportunidade de ter títulos à disposição durante o descanso dele”, relatou Jonathan Mendes, gerente de marketing de uma das empresas atendidas.

Atualmente, 11 empresas de Ma-

ceió e Arapiraca estão recebendo o Biblioteca Ambulante. Em Maceió, as empresas contempladas são a Cycosa Veículos, Gotemburgo, Maple Bear Canadian Schol, Tambaqui Praia Hotel, Unidade Operacional Sesc Guaxuma, Lar das Meninas, Super Pizza e A Fórmula. Já em Arapiraca, o projeto contempla a Loja Riachuelo, a Distribuidora Asa Branca e a AeC Centro de Contatos.

Ao formalizar participação no projeto com o Sesc, a empresa credenciada passa a receber 30 novos livros a cada 90 dias, além de um móvel (estante) para organização do acervo em um espaço específico da organização. Os títulos são atualizados frequentemente para que os trabalhadores tenham a oportunidade de realizar leituras variadas, do clássico ao contemporâneo.

Os livros selecionados para os trabalhadores são escolhidos a partir do diálogo entre as empresas credenciadas e a Biblioteca do Sesc, considerando o

perfil e a área de atuação do público de cada organização contemplada. Além de enviar 30 títulos, o Sesc também disponibiliza às empresas jogos para entretenimento.

Após o credenciamento, a biblioteca ambulante é enviada para a organização no prazo de 15 dias. Além dos livros, a instituição também oferece instruções para que a empresa passe a organizar os empréstimos das obras. Para receber o projeto, a empresa interessada deve enviar ofício para a Direção Regional do Sesc Alagoas. Depois, o documento é repassado para a área responsável. Além disso, a organização deve atuar no comércio de bens, serviços e turismo e ter pelo menos 20 funcionários.

A empresa também deve eleger um colaborador para que fique responsável pelos livros. O Sesc sugere que a pessoa escolhida tenha o hábito de leitura e estimule a equipe a usufruir dos títulos emprestados.

Distribuição de Chesters beneficia 6 mil famílias alagoanas

Em parceria com a companhia de alimentos BRF, o Programa Mesa Brasil Sesc realizou, nos meses de dezembro e janeiro, a distribuição de seis mil Chesters para famílias que vivem em situação de vulnerabilidade social no estado. As aves foram doadas pela Perdigão, uma das marcas da BRF, e distribuídas em Maceió e no interior em instituições sociais cadastradas pelo programa.

A ação foi realizada, pelo segundo ano consecutivo, em Alagoas, por meio de uma campanha do grupo BRF que recebe o título de “O Natal mais generoso de todos os tempos” e percorre todo o país.

Em Alagoas, a distribuição de Chesters foi iniciada em Maceió, nos dias 24 e 26 de dezembro, passando por entidades sociais localizadas no Alto de Jacarecica, Guaxuma, Trapi-che da Barra, Vale do Reginaldo, Rio Novo, Benedito Bentes e Chã da Jaqueira.

Nesta primeira etapa, 2.142 famílias foram beneficiadas com a doação das aves. A dona de casa Fabiana Flor dos Santos, de 36 anos, foi uma delas. Para ela, que é mãe de cinco filhos e enfrenta dificuldades financeiras para criá-los, a iniciativa chegou em boa hora. “Os meninos ficam me pedindo as coisas e eu não tenho condições de comprar, mas agora vai ser um Natal feliz. Isso foi uma coisa boa que fizeram na vida de todo mundo que recebeu porque aqui a gente não tem condição”, relatou a dona de casa, com a filha recém-nascida nos braços, após receber o Chester.

Segundo a presidente da Associação dos Moradores do Conjunto Elias Pontes Bonfim (Guaxuma), Edna Mendonça, a iniciativa ajudou a combater a fome em um momento



Doação de Chesters Perdigão, entregue pelo Mesa Brasil, beneficia 6 mil famílias

em que muitas famílias da comunidade sofrem com os efeitos da crise econômica. “A ação veio em um momento certo porque na atual situação que o nosso país está passando existem muitas famílias carentes que não têm o que colocar na mesa. Então, esse é um momento muito importante porque traz felicidade para eles”, afirmou.

No dia 6 de janeiro, o Mesa Brasil Sesc e a BRF deram continuidade à distribuição das aves, beneficiando mais 641 famílias do Benedito Bentes, Cidade Universitária e Jacintinho. A manicure e dona de casa Gasparina da Silva também é mãe de cinco filhos. Ela relatou que sustenta a família com um salário mínimo e com a renda do Bolsa Família, mas tem passado por muitas dificuldades. “Até hoje, nem mistura (carne) a gente tinha em casa. O nosso Natal foi dormindo porque não tivemos ceia e não estou dormin-

do direito porque nesse mês não terá mais auxílio emergencial. Por isso, digo graças a Deus por ter recebido esse Chester”, desabafou.

DOAÇÕES NO INTERIOR

A iniciativa chegou ao interior de Alagoas, no dia 8 de janeiro, para iniciar a distribuição de mais 3.217 aves da Perdigão para famílias dos municípios de Arapiraca, Rio Largo, Palmeira dos Índios, Girau do Ponciano, Mari-bondo, Igaci e Lagoa da Canoa.

Ao todo, durante os meses de dezembro e janeiro, 47 instituições sociais de Maceió e do interior do estado cadastradas no Mesa Brasil receberam as doações. O Mesa Brasil é uma rede nacional de bancos de alimentos que atua contra a fome e o desperdício de alimentos. É formada por milhares de parceiros que doam alimentos em condições seguras, próprias para consumo.

Debate sobre Lei da Aprendizagem esclarece dúvidas de jovens e empresários



Evento reuniu autoridades e representantes do Sistema S

“Empresas, equipe técnica e instituições formadoras, vamos focar na transformação de vida desses jovens. O Programa de Aprendizagem é uma oportunidade de descobrir talentos para as empresas e estamos juntos nesse desafio, discutindo e construindo uma Alagoas melhor”, destacou a diretora regional do Senac Alagoas, Telma Ribeiro, durante o debate sobre os benefícios fiscais concedidos a partir da Lei 8.269/2020 – Programa de Aprendizagem, realizado no dia 3 de fevereiro, por meio de transmissão, ao vivo, no canal Youtube do Senac Alagoas. O evento reuniu autoridades e representantes do Sistema S que esclareceram as dúvidas enviadas pelo público, via chat.

A Lei 8.269/2020, de autoria da deputada estadual Jó Pereira (MDB/AL), estabelece que só serão concedidos benefícios fiscais, dentro do Pro-

desin (Programa de Desenvolvimento Integrado do Estado), para empresas que cumpram a Cota de Aprendizagem estabelecida em legislação federal. E, de acordo com o auditor fiscal do Ministério da Economia, Leandro Carvalho, esses benefícios ultrapassam o ambiente da empresa. “Não há como pensar em desenvolvimento sem incentivar a formação dos jovens. O Programa de Aprendizagem é um mecanismo de inclusão e aumento da produtividade”, reforça ele.

Pedro Oliveira, coordenador de Educação Profissional do Senai Alagoas, conta que já fez parte do programa, o qual ele considera um divisor de águas. “Entendo a Aprendizagem como uma solução, o pontapé para a retenção de talentos para o time da empresa”, explica ele. Opinião compartilhada por Alanne Zaidan, da empresa Uchôa. “Por meio dele, temos a

possibilidade de escolha. São jovens que chegam bem preparados e fazem carreira dentro da empresa”, comemora. “Eles se descobrem por meio dos cursos”, complementa a coordenadora do Departamento Técnico do Senar Alagoas, Graziela Freitas.

Tiago de Melo é gerente administrativo e comercial da Sabalanga Produtos Agropecuários. Durante o evento, ele contou a experiência da empresa com a contribuição dos aprendizes. “De uma turma com onze aprendizes, efetivamos quatro. Esperamos que este ano seja ainda mais proveitoso. Já estamos iniciando a seleção de nossos jovens”, pontuou o gerente. “As empresas têm muito a ganhar contratando aprendizes. São só vantagens”, completou Washington Silva, da L'Auto Cargo.

O gerente da Unidade de Programas Sociais do Senac Alagoas,

Sandro Diniz, alertou que o programa precisa de um olhar mais cuidadoso, de atenção às empresas. “Precisamos avançar na oferta da Aprendizagem por todas as instituições formadoras e, por isso, estamos organizando um fórum permanente de discussões para fortalecer o processo”, antecipa Diniz, ao lembrar que o Senac, em Alagoas, está com 1.747 aprendizes em formação, no momento. “São mais de 1700 famílias que estão sendo beneficiadas com a formação completa e a inserção desses jovens, no mercado. É uma construção permanente entre empresa e jovem, sendo este o ator principal do processo”, complementa o gerente. “Os ganhos vão além dos valores reais. São vidas transformadas, oportunidades de qualificação, diversas famílias impactadas por meio de um jovem que tem a oportunidade de um trabalho”,

reforça a diretora da Unidade Sest/Senac Maceió, Daniele Morais.

A gerente de RH do grupo Memorial Parque Maceió, que também já foi aprendiz, salienta a importância do Senac nesse processo. “O Senac me ensinou a aprender de forma contínua e essa dinâmica foi ganhando força aqui na empresa. A palavra que define essa parceria é gratidão”, disse ela, ao apresentar Jayni Victoria de Melo, que foi aluna do curso de Aprendizagem em Serviços Administrativos do Senac Alagoas e é recém-contratada como auxiliar administrativo do Grupo Memorial Parque. “A formação do Senac me deu mais segurança para a execução das atividades. Fui bem acolhida na empresa e, agora efetivada. Estou muito feliz!”, comemora Jayni.

“A Aprendizagem é um grande viés de combate ao trabalho infantil”,

salientou o juiz do trabalho, Alonso Filho, ao sugerir a criação de um site para centralizar todas as informações a respeito do programa, em Alagoas, e recitar a poesia, “Aprendendo Sempre” de própria autoria. “Sinta-se importante onde você atuar e estiver. Sua participação é importante, se assim você quiser”, alertou ele por meio do texto poético. Sentimento compartilhado pelo presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 19ª Região, o desembargador Marcelo Vieira. “O trabalho nos torna melhores, mais solidários, nos ajuda a enxergar os outros e o mundo de forma diferente. A Aprendizagem é uma forma de combate ao trabalho infantil e, dessa forma, os cursos do Sistema S contribuem para a formação de uma sociedade mais justa e solidária”, finalizou o desembargador.



Evento foi transmitido pelo canal do YouTube /SenacAlagoasOficial

Ex-aluno do Senac conta como a educação profissional transformou sua vida

Após trancar a faculdade de Educação Física por falta de recurso, José Rodrigues Gomes, 41, enxergou no Senac a chance de recomeçar sua vida na área que sempre sonhou em atuar: Segurança do Trabalho. Assegurado do INSS em 2016, o ex-aluno pôde aproveitar o convênio do Órgão com o Senac para investir em sua qualificação e, hoje, é contratado como Técnico no Hospital de Emergência Dr. Daniel Houly, em Arapiraca.

“Em 2009, conheci uma usina em Minas Gerais e lá tive meu primeiro contato com um profissional da área de segurança. Imediatamente me apaixonei pelo cuidado e pela preocupação exercidas na profissão, mas não conhecia o curso técnico que qualifica para esse trabalho”, contou José. “Por isso, em 2014, ingressei em uma faculdade particular para cursar Educação Física, mas só tive condições de ir até o 5º período, foi quando o INSS me apresentou essa oportunidade e eu logo aproveitei a chance de ser um TST”, explicou.

Ao demonstrar sua gratidão pela Instituição, José ainda faz questão de relembrar alguns momentos que viveu no Senac. “Vivenciei dias repletos de aprendizado e conhecimento. Com profissionais qualificados, que sempre prezaram pelo nosso ensino”, disse ele. “Em algumas situações, os instrutores até foram além do assunto proposto para nos oferecer uma base mais sólida e nos tornar técnicos qualificados para o mercado”, destacou ele.

O resultado de toda essa experiência foi a tão sonhada empregabilidade. “Sem dúvidas, a maior conquista que o curso de TST me trouxe foi o emprego que estou hoje. Esse é meu maior prêmio, exercer a profis-



José Rodrigues Gomes é concluinte do curso Técnico em Segurança do Trabalho

são que amo”, falou José, que hoje trabalha na Engenharia de Segurança do Trabalho do Hospital.

Questionado sobre as dificuldades de trabalhar em um hospital durante uma pandemia, o técnico fala da importância de conscientizar pelo exemplo. “Precisamos realizar também um trabalho psicológico em nós mesmos para enfrentar essa situação e agir sempre em prol da saúde dos colaboradores, afinal, prevenção é o nosso trabalho”, concluiu ele.

CURSOS TÉCNICOS

Quer aumentar suas chances de empregabilidade? O Senac está com

matrículas abertas para os cursos Técnicos.

Entre as opções, há vagas, em Maceió, para os cursos técnicos em Informática, Radiologia e Segurança do Trabalho. Em Arapiraca, há vagas para o curso Técnico em Segurança do Trabalho. As aulas serão realizadas na modalidade de ensino híbrido e as matrículas podem ser realizadas no site al.senac.br ou nas centrais de atendimento das unidades. Mensalidades a partir de R\$170.

Para mais informações, entre em contato por meio do whatsapp (82) 99302.6120 ou pelo 0800 082 2005, e [#VemProSenac!](https://www.instagram.com/VemProSenac/)

Está em busca de recolocação profissional?

Confira a dica do Senac!

Em busca de um novo começo, muitos ainda se encontram perdidos. Isso porque o processo de recolocação profissional exige planejamento, foco, dedicação e qualificação profissional, o que nem sempre é tarefa fácil em meio a um cenário de recomeço. Pensando nisso, o Senac abre novas turmas de cursos técnicos, que agilizam a entrada no mercado de trabalho por formar profissionais com habilidades específicas, apresentam baixo custo de investimento, aumentam as chances de aprovação em concurso e servem como base para uma futura graduação.

Entre as opções, há vagas, em Maceió, para os cursos técnicos em Informática, Radiologia e Segurança do Trabalho. Em Arapiraca, há vagas para o curso Técnico em Segurança do Trabalho. As aulas serão realizadas na modalidade de ensino híbrido e as matrículas podem ser realizadas no site al.senac.br ou nas centrais de atendimento das unidades. Mensalidades a partir de R\$ 170.

NOVIDADE

E para facilitar o acesso ao curso, é possível realizar o pagamento recorrente, uma opção de transação em que a parcela é feita automaticamente no cartão de crédito, sem utilizar o limite total do cartão, ou seja, todos os meses, o valor da mensalidade do curso é incluído no valor da fatura do cartão.



AUMENTE SUAS CHANCES DE EMPREGABILIDADE
#VemProSenac

NOVIDADE! PAGAMENTO RECORRENTE NO CARTÃO DE CRÉDITO

CURSOS TÉCNICOS EM:

- Informática
- Radiologia
- Segurança do Trabalho*

MENSALIDADES A PARTIR DE R\$ 170,00*

MATRÍCULAS ABERTAS *MACEIÓ E ARAPIRACA

www.al.senac.br 0800 082 2005 99302.6120 **Senac**

CONFIRA A NOVIDADE!

Pagamento Recorrente no Cartão de Crédito

Agora você pode contar com mais essa facilidade de pagamento, sem comprometer o limite total do seu cartão.

ACEITAMOS:

Senac

A criança com hábitos alimentares saudáveis, cresce saudável

Hoje em dia, vemos, cada vez mais, crianças com doenças comuns para adultos e estes com doenças que só acometeriam na terceira idade. Segundo dados do Ministério da Saúde, 12,9% das crianças brasileiras, entre 5 e 9 anos, são obesas. Meninos e meninas acima do peso possuem 75% mais chance de serem adolescentes obesos. Entre os adolescentes, o percentual é ainda maior, pois 89% mantêm esse quadro na vida adulta. Diante da estatística, as medidas para evitar que crianças, adolescentes e jovens se tornem obesos atenuam com a criação de ações no intuito de minimizar os efeitos.

Neste contexto, aprender desde criança a se alimentar de maneira adequada é fundamental para prevenção de doenças associadas à má alimentação que reflete na qualidade de vida e influencia na saúde. Assim, inserir a educação alimentar e nutricional no ambiente escolar se torna um diferencial, uma vez que propicia situações, tempos e espaços privilegiados para reflexão e adoção de hábitos alimentares saudáveis. Visto que estas crianças aprendem como é uma alimentação saudável e a fazer escolhas alimentares desde a infância, auxiliando no bom desenvolvimento e crescimento infanto-juvenil.

Aliada às atividades de educação alimentar e nutricional, a avaliação do estado nutricional em crianças e adolescentes permite que haja o acompanhamento do crescimento e proporções corporais, visando estabelecer intervenção, em especial nos casos de desvios nutri-

cionais. Na Unidade de Educação Sesc Jaraguá, esta avaliação é realizada por meio do Projeto AvanSesc, no qual são coletados, semestralmente, os dados de peso e estatura a fim de diagnosticar o estado nutricional dos alunos.

Esta atividade possui sua importância pelo fato de manter a investigação do estado nutricional de escolares de modo sistemático, de forma que se possa contribuir para um melhor planejamento de ações destinadas a minimizar o excesso de peso.

Diante deste cenário, o Sesc promove o Projeto “Obesidade não é brincadeira!” também na Unidade Jaraguá. A proposta visa não apenas a redução, mas também a prevenção e o tratamento do excesso de peso infantil, no qual a nutrição atua como um agente transformador em busca de constantes melhorias, com vistas à construção não apenas de diagnósticos de estado nutricional satisfatórios aliada a estratégias de promoção de melhoria da qualidade de vida. Sendo executadas atividades lúdicas em educação alimentar e nutricional, como: brincadeira, roda de conversa, oficina culinária, horta escolar, entre outras.

Em suma, o Sesc, enquanto promotor de saúde, cria este elo de promoção e prevenção à saúde dos seus alunos e familiares por meio das estratégias de atividades em nutrição que possam minimizar os agravos e prevenir a saúde, proporcionando uma melhor qualidade de vida.



Camila Alves Nogueira Palmeira

ANALISTA EM NUTRIÇÃO DO SESC E MESTRA EM
NUTRIÇÃO HUMANA PELA UFAL

AUMENTE SUAS CHANCES DE EMPREGABILIDADE

#VemProSenac

**NOVIDADE!
PAGAMENTO
RECORRENTE NO
CARTÃO DE
CRÉDITO**

CURSOS TÉCNICOS EM:

- Informática
- Radiologia
- Segurança do Trabalho*

MENSALIDADES
A PARTIR DE
R\$ **170**,00*

**MATRÍCULAS
ABERTAS**
*MACEIÓ E
ARAPIRACA



1º SEMINÁRIO ALAGOANO SOBRE

ECONOMIA DIGITAL

28 DE ABRIL DE 2021

DAS 9H ÀS 17H

**EVENTO ONLINE
TOTALMENTE GRÁTIS!**



REALIZAÇÃO



Fecomércio AL
Sesc | Senac
Instituto Fecomércio

PARCEIRO ESTRATÉGICO



MOVIMENTO ALAGOAS COMPETITIVA

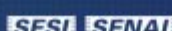
PARCEIROS INSTITUCIONAIS



Secretaria de
Inovação, Tecnologia,
Estratégia e Turismo
CIBESTUR



PELO FUTURO DA RECEITA



PELO FUTURO DO TRABALHO

PARCEIROS CORPORATIVOS

